

Orçamento

Funcionalismo federal leva 53% da receita

BRASÍLIA — A execução financeira do Tesouro de julho, o déficit alcançou NCz\$ 3,360 bilhões e no acumulado nos primeiros sete meses do ano NCz\$ 11,3 bilhões. A receita bruta do Governo sofreu queda de 3,4% este ano (jan-jul) em relação a igual período de 1988. Já as receitas vinculadas e as transferências constitucionais subiram 13,4%. Também houve uma redução real de 7,2% da receita disponível do Tesouro (aquela que ele pode utilizar para cobrir despesas diversas). Essa carência de

recursos forçou o Tesouro a cortar 7,4% nas liberações para o pagamento de pessoal.

Os números da Secretaria do Tesouro, divulgados ontem, informam que quanto aos gastos com o funcionamento público, foram feitos dois tipos de exercícios: a relação pessoal/receita disponível líquida atingiu 36,1% no mês de julho e 46,8% no acumulado dos sete meses de 1989. Durante esse período, entraram sete meses de receita e foram pagos apenas seis

meses de salários, incluindo a primeira parcela do décimo-terceiro. Se observada a ótica de competência, ou seja, sete meses de receita para sete meses de salários, a rubrica "pessoal e encargos sociais" representaria 53% da receita líquida. Esse percentual está abaixo dos 65% previstos na constituição de gastos do funcionalismo em relação às receitas correntes. Entretanto, este limite ainda não foi regulamentado pelo Congresso, podendo haver divergências sobre o conceito de receitas correntes.